



## Alentejo reforça os cuidados na Oncologia e lança Rastreio do Cancro do Cólon e Recto

A oncologia é a nível mundial uma das especialidades médicas com maior desenvolvimento, e devido aos avanços recentes no rastreio, diagnóstico, tratamento e reabilitação do doente oncológico, a sobrevivência e a qualidade de vida dos doentes têm vindo a aumentar de forma progressiva e sustentada.

A prestação de cuidados de saúde na área oncológica organiza-se em rede e o Alentejo possui actualmente as três principais armas terapêuticas para tratamento adequado do cancro: Cirurgia, Oncologia Médica e Radioterapia.

Com o objectivo de continuar a melhorar a rede regional de oncologia, a ARS Alentejo promoveu a celebração de um Acordo de Colaboração entre todos os Hospitais e Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) do Alentejo, de maneira a potenciar a sua interligação e coordenação funcional (implementando as consultas multidisciplinares de decisão terapêutica em todos os hospitais da região, por exemplo) no sentido de garantir um cuidado adequado, com eficiência, qualidade e rapidez no acesso aos utentes da região Alentejo.

Durante essa sessão, que decorreu no dia 1 de Junho, foi também lançado o Programa de Rastreio do Cancro do Cólon e Recto na região Alentejo. O cancro do cólon e recto é um dos tumores mais frequentes em Portugal e, especialmente no Alentejo, tanto em homens como em mulheres, maioritariamente com idade acima dos 50 anos, estimando-se que em Portugal se percam, por dia, 10 vidas por esta doença.

Por essa razão, o programa agora iniciado que inclui rastreio, consultas, exames e, sempre que se verifique a necessidade, cirurgia e outros tratamentos, é dirigido a todos os utentes inscritos nos Centros de Saúde da região com idades compreendidas entre os 50 e os 70 anos e que não apresentem quaisquer sintomas nem tenham factores de risco acrescido. O rastreio tem como objectivo, através da identificação da doença numa fase precoce, contribuir para a diminuição da mortalidade por este tipo de cancro e garantir a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e o acompanhamento adequado dos doentes com esta patologia.

Efectivamente, a prevenção da doença é uma das respostas mais eficazes para melhorar a saúde da população e para tornar o Serviço Nacional de Saúde sustentável e eficiente. É neste sentido que a ARS Alentejo tem vindo a apostar no desenvolvimento de programas de rastreio dirigidos à população inscrita nos Centros de Saúde da região.

O desenvolvimento de uma atitude positiva relativamente à prevenção do cancro é essencial a todos os que lutam por uma saúde positiva.

O desenvolvimento de uma atitude positiva relativamente à prevenção do cancro é essencial a todos os que lutam por uma saúde positiva.



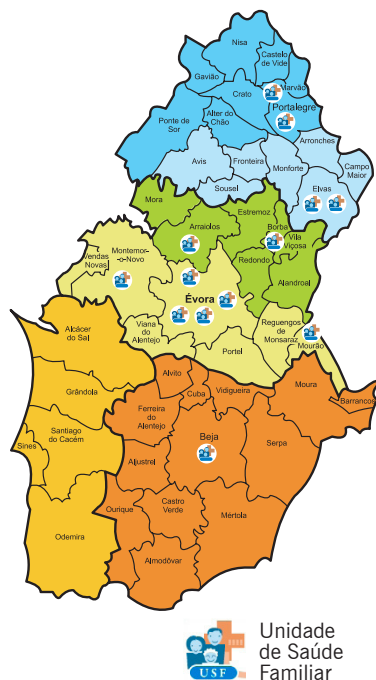
Rosa Valente de Matos

Presidente do Conselho Directivo



## Novas Unidades de Saúde Familiar em funcionamento

Nos últimos meses, entraram em funcionamento no distrito de Évora, três novas USF. Na cidade de Évora, pertencente ao ACES Alentejo Central II, a USF “Lusitânia” abrange 9.614 utentes e conta com 5 médicos, 5 enfermeiros e 4 assistentes técnicos. Já no ACES Alentejo Central I, entrou em funcionamento a USF “Matriz” em Arraiolos, que abrange 7.330 utentes, com uma equipa constituída por 5 médicos, 4 enfermeiros e 6 assistentes técnicos. Finalmente, a USF “Quinta da Prata”, no Concelho de Borba, pertencente, ainda, ao ACES do Alentejo Central I, que abrange 7.686 utentes, com uma equipa constituída por 5 médicos, 5 enfermeiros e 6 assistentes técnicos. Também em Elvas, distrito de Portalegre, 10.665 utentes passaram a estar abrangidos pela USF “UADIANA”, pertencente ao ACES do Caia, que se encontra em funcionamento com uma equipa constituída por 6 médicos, 6 enfermeiros e 4 administrativos. Com a abertura destas unidades, o Alentejo passou a contar com 13 unidades deste tipo, 1 no distrito de Beja, 8 no distrito de Évora e 4 no distrito de Portalegre, as quais abrangem 28,9% de utentes da região do Alentejo.

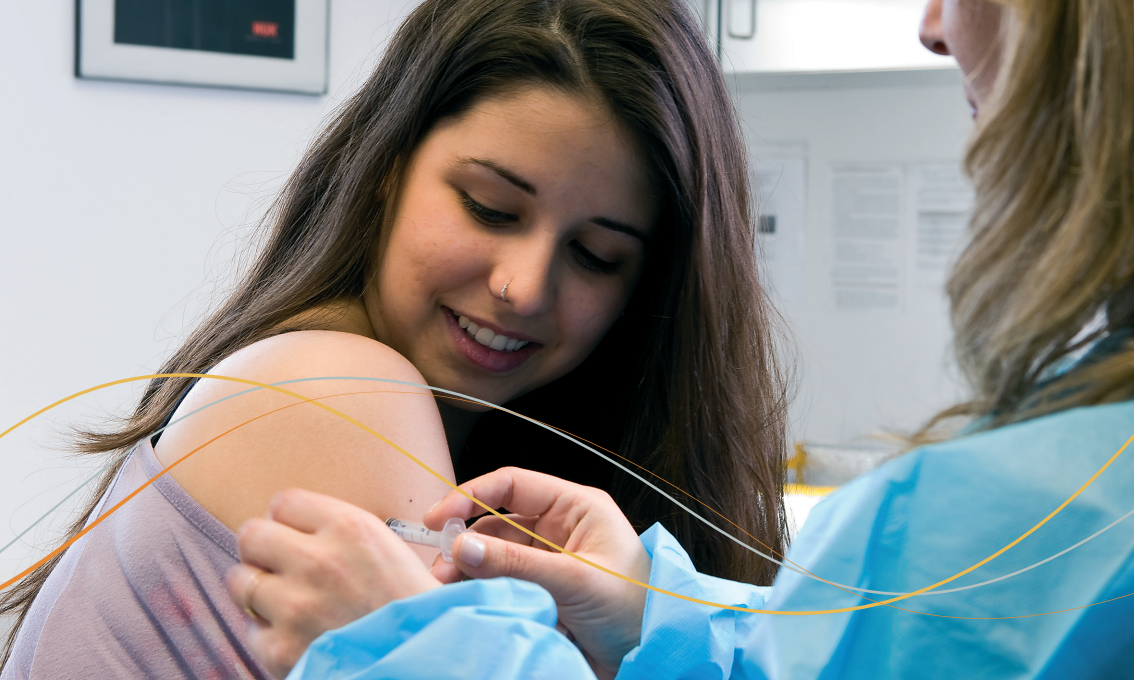


## Extensões de Saúde com novas instalações



Entraram em funcionamento no mês de Maio, as novas instalações de 4 Extensões de Saúde na região Alentejo. Duas são no concelho de Borba, nas freguesias de Rio de Moinhos e Orada, uma no concelho de Montemor-o-Novo, na freguesia de Ciborro e uma no concelho de Sines, na freguesia de Porto Covo.

As novas infra-estruturas das unidades de saúde, que representaram um investimento de 362.400€, co-financiados pelo INALENTEJO, são soluções modulares, modernas e de elevada qualidade, constituídas por 1 consultório médico, 1 sala de tratamentos e áreas de apoio que permitem melhorar as condições de trabalho dos profissionais e de atendimento aos mais de 4.000 utentes inscritos.



## Alentejo coberto por Unidades de Cuidados na Comunidade

Durante o segundo e terceiro trimestre de 2011, iniciaram actividade na Região de Saúde do Alentejo 11 novas Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), nos Concelhos de Alcácer do Sal, Arraiolos, Borba, Évora, Montemor-o-Novo, Mourão, Odemira, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Viana do Alentejo e Vila Viçosa.

As UCC são equipas multidisciplinares, voluntariamente constituídas por enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, psicólogos, técnicos de serviço social, dietistas, assistentes técnicos, entre outros profissionais, que têm como missão contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da sua área geográfica de intervenção, visando a obtenção de ganhos em saúde concorrendo assim, e de um modo directo, para o cumprimento da missão do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) em que se integram.

As UCC apresentam no seu Plano de Acção vários projectos de intervenção na comunidade, nomeadamente nas áreas de Cuidados Continuados Integrados, Saúde Escolar, Intervenção Precoce ou promoção de hábitos de vida saudável, e desenvolvem a sua actividade em parceria com outras entidades dos concelhos que servem, nomeadamente, autarquias, segurança social, agrupamentos de escolas, IPSS, associações e outras. Em 30 de Setembro de 2011 encontravam-se em funcionamento 27 UCC, distribuídas pelos diversos concelhos da região Alentejo.

## Unidade de Saúde Pública do ACES Alentejo Litoral tem novas instalações

Foram inauguradas no dia 19 de Maio, as novas instalações da Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Litoral (ACES AL), localizadas junto ao edifício do Centro de Saúde de Santiago do Cacém. A área de intervenção desta Unidade de Saúde Pública estende-se aos 5 concelhos que integram o ACES AL, designadamente Santiago do Cacém, Sines, Odemira, Grândola e Alcácer do Sal. Esta Unidade, enquadrada na reforma dos Cuidados de Saúde Primários a decorrer no nosso país, mantém o exercício do poder de Autoridade de Saúde e integra médicos de saúde pública, enfermeiros de saúde públi-



ca e saúde comunitária, técnicos de saúde ambiental, engenheiros sanitaristas, assistentes técnicos e outros profissionais, com o objectivo de contribuir para a melhoria do estado de saúde da população.



## Rede de Cuidados Continuados Integrados no Alentejo

O desenvolvimento da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) sofreu um forte impulso no Alentejo, com o aumento de 36% dos lugares durante o 2.º trimestre de 2011. De facto, ao longo dos meses de Abril, Maio e Junho, assistiu-se não só à abertura de novas unidades de internamento em todas as tipologias e em todos os distritos do Alentejo (alargando-se de 421 para 597 os lugares de internamento, ou seja, mais 40%), como também se procedeu ao início de funcionamento de diversas Equipas de Cuidados Continuados Integrados (ECCI).

As Unidades que iniciaram funções neste período foram apoiadas financeiramente pela ARS Alentejo através do Programa Modelar, tendo assim sido possível construir a Unidade de Longa Duração e Manutenção da Santa Casa da Misericórdia (SCM) de Aronches, a Unidade de Média e Longa Duração da SCM de Mora, a Unidade de Longa Duração e Manutenção da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Elvas, a Unidade da Média Duração e Reabilitação da Fundação Joaquim António Franco e seus Pais, de Casével e a Unidade de Convalescença da Cruz Vermelha Portuguesa – Clínica de Vila Viçosa.

Para além destas Unidades, iniciaram também funções neste período a Unidade de Convalescença do Hospital Dr. José Maria Grande, de Portalegre, a Unidade de Convalescença do Hospital do Litoral Alentejano, em Santiago do Cacém e a Unidade de Longa Duração sediada no Centro de Saúde de Grândola. Estas unidades foram construídas pela ARS Alentejo através do Programa de Reconversão de Serviços do SNS em Unidades da Rede, o qual permitiu a criação de respostas mais adequadas às verdadeiras necessidades em saúde da população.

Relativamente à constituição de ECCI, responsáveis pela prestação de cuidados domiciliários da Rede, verificou-se igualmente um considerável desenvolvimento, decorrente da criação de várias Unidades de Cuidados na Comunidade, entretanto formadas no âmbito da reforma dos Cuidados de Saúde Primários. O incremento verificado foi de 30% face ao total de lugares existentes em 31 de Março de 2011, passando de 417 para 545 lugares, com destaque para o distrito de Portalegre, onde todos os Centros de Saúde disponibilizam actualmente os serviços destas Equipas.

### FICHA TÉCNICA

**DIRECÇÃO:** Dra. Rosa Matos  
Pres. do Conselho Directivo da ARS Alentejo, I.P.

**PROPRIEDADE E EDIÇÃO:** ARS Alentejo, I.P.  
**DESIGN E IMPRESSÃO:** Milideias Comunicação Visual, Lda.  
**PERIODICIDADE:** Trimestral  
**Nº EXEMPLARES:** 200

### DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ARS Alentejo, I.P.  
R. do Cicioso, nº 18, 7001-901 Évora  
**WEB:** [www.arsalentejo.min-saude.pt](http://www.arsalentejo.min-saude.pt)  
**E-MAIL:** [arsa@arsalentejo.min-saude.pt](mailto:arsa@arsalentejo.min-saude.pt)  
**TEL:** 266 758 770 | **FAX:** 266 735 868